

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
maio 2016

Vice-Presidente da República no Exercício do Cargo de Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)

Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio

Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais

Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle

Aleciana Celice Sales Gusmão

Carla Fernandes de Mello Carvalho

Elson Renato de Carvalho Dantas

Isabella Nunes Pereira

Julio Cesar de Castro Ramos

Paulo Cesar Casal de Oliveira

Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários

Isabella Nunes Pereira

Editoração

Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012..Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1	
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1	
		IPCA (cód. 63)	1	
		IPCA (cód. 2104)	1	
		IPCA (cód: IG)	1	
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	0,50255	
		IPCA (cód. 1201061)	1	
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457	
		IPCA (cód. 1108)	0,09543	
		4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
		4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
	IPCA (cód. 1105)		0,10942	
	IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1	
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1	
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1	
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1	
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1	
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1	
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1		
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1	
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1	
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1	

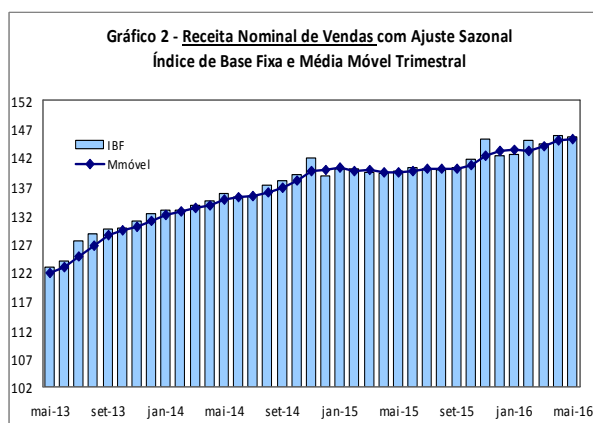
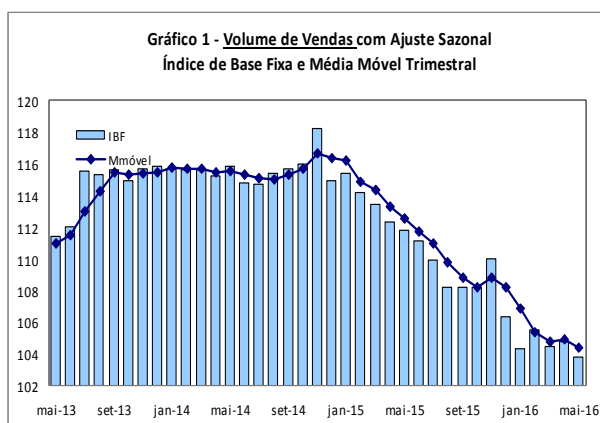
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

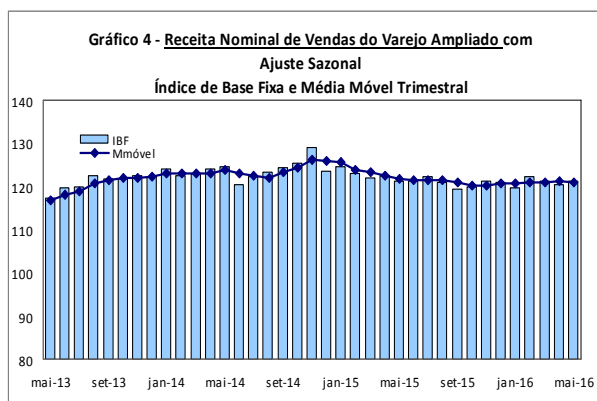
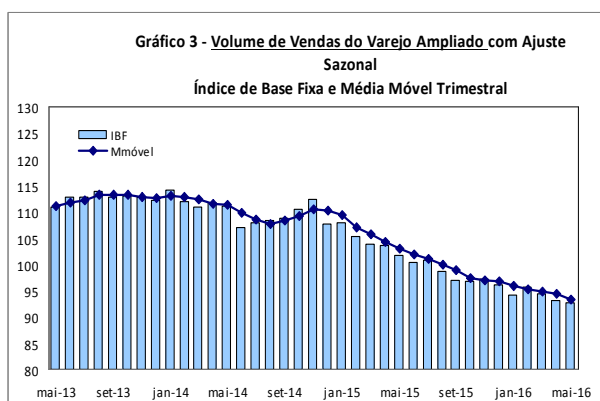
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em maio de 2016, o **Comércio Varejista** nacional registrou variação de -1,0% no volume de vendas em relação ao mês imediatamente anterior, na série ajustada sazonalmente. Nesta mesma comparação, a variação da receita nominal permaneceu praticamente estável (-0,1%), evidenciando uma compensação pela elevação de preços em curso, conforme mostra os Gráficos 1 e 2. Quanto à média móvel trimestral, o volume de vendas voltou a registrar variação negativa de 0,5%, enquanto a receita nominal apresentou certa estabilidade (0,2%). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional apresentou, em termos de volume de vendas, decréscimo de 9,0% sobre maio do ano anterior, sendo esse o 14º resultado negativo consecutivo. Com isso, o varejo acumula recuos de -7,3% nos cinco primeiros meses do ano e de -6,5% nos últimos 12 meses. Para as mesmas comparações, a receita nominal de vendas apresentou variação de 2,2%, 4,2% e de 3,2%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui além do varejo as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, permaneceu em queda sobre o mês imediatamente anterior (-0,4%) pelo terceiro mês consecutivo, na série com ajuste sazonal, período que acumulou uma perda 3,1%. No caso da receita nominal a variação foi de 0,6%, voltando a ser positiva após duas quedas consecutivas (Gráfico 3 e 4). Em relação a maio de 2016, foram registradas variações de -10,2% para o volume de vendas e de -2,1% na receita nominal de vendas. No que tange aos resultados acumulados, as taxas foram de -9,5% no ano e de -9,7% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de -0,9% e -1,8% para a receita nominal, respectivamente (Tabela 1 e 2).



A queda no volume das vendas no varejo na passagem de abril para maio (-1,0%), na série com ajuste sazonal, foi acompanhada por seis das oito atividades que compõem o comércio varejista, com destaque para os recuos em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-2,4%) e *Móveis e eletrodomésticos* (-1,3%). Outras contribuições negativas relevantes, em maio de 2016, foram observadas nos segmentos de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-0,8%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-0,4%) e, com menor impacto na taxa global, o recuo nas vendas de *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-2,7%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-2,0%). Por outro lado, entre abril e maio de 2016, vale citar a estabilidade nas vendas em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,0%), setor de maior peso no índice geral do varejo, que repetiu o patamar de vendas observado no mês imediatamente anterior e o crescimento de 1,5% nas vendas de *Tecidos, vestuário e calçados*, nesse mesmo período. O **comércio varejista ampliado**, ainda na série ajustada sazonalmente, mantém variação negativa para o volume de vendas entre abril e maio de 2016 (-0,4%), porém menos acentuada do que a registrada em abril último (-1,5%). Essa redução no ritmo de queda foi particularmente influenciada pelo desempenho do segmento de *Veículos e motos, partes e peças* que, após dois recuos seguidos acumulando perda de 7,7%, avança 1,0% frente a abril, enquanto *Material de construção* permanece em queda, com variação de -0,4% nessa mesma comparação (Tabela 1).

Na comparação frente a maio de 2015 (série sem ajuste), considerando o volume de vendas, todas as atividades registraram variações negativas, mesmo considerando a diferença de um dia útil a mais em maio de 2016 (21 dias) em relação a maio de 2015 (20 dias). Por ordem de contribuição negativa à taxa global (-9,0%), os resultados foram os seguintes: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo* (-5,6%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-15,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (-14,6%); *Combustíveis e lubrificantes* (-10,9%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-13,5%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-2,6%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-14,4%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-24,2%).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Maio 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,9	0,3	-1,0	-5,7	-6,9	-9,0	-7,3	-6,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,2	0,2	-0,4	-10,1	-10,6	-10,9	-10,0	-8,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,4	1,0	0,0	-1,2	-4,6	-5,6	-3,7	-3,4
2.1 - Super e hipermercados	-1,6	1,2	0,2	-1,0	-4,4	-5,3	-3,6	-3,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-4,6	3,9	1,5	-15,3	-9,9	-13,5	-12,7	-11,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,1	-1,9	-1,3	-13,8	-10,1	-14,6	-15,3	-15,9
4.1 - Móveis	-	-	-	-16,7	-14,1	-12,6	-12,6	-16,4
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-12,6	-8,2	-15,6	-16,5	-15,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,0	-2,4	-0,8	2,1	-1,3	-2,6	0,7	1,3
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,0	-3,6	-2,7	-16,2	-18,7	-24,2	-16,8	-14,7
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	7,4	-7,4	-2,0	-8,6	-14,4	-14,4	-15,8	-12,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-1,5	1,7	-2,4	-11,9	-11,1	-15,5	-13,1	-8,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-1,3	-1,5	-0,4	-7,9	-9,2	-10,2	-9,5	-9,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,0	-6,7	1,0	-11,1	-13,7	-13,3	-13,5	-16,5
10- Material de construção	-0,6	-4,1	-0,4	-14,7	-13,0	-10,6	-13,6	-11,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Maio 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,3	0,9	-0,1	6,1	4,9	2,2	4,2	3,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,3	-0,8	-1,8	3,4	3,3	0,8	4,6	5,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,8	2,3	0,4	12,7	8,9	7,1	9,5	8,0
2.1 - Super e hipermercados	-0,9	2,9	0,5	12,8	9,0	7,4	9,5	7,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,2	2,2	2,3	-9,8	-4,6	-8,0	-7,3	-7,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,9	-1,4	-0,2	-8,4	-4,8	-8,7	-10,0	-12,5
4.1 - Móveis	-	-	-	-13,2	-11,2	-10,2	-8,9	-12,1
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-5,9	-1,3	-8,0	-10,6	-12,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,1	0,1	1,2	10,6	9,7	9,6	10,3	9,6
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,2	-2,8	-1,6	-6,9	-10,1	-15,7	-8,2	-6,9
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	9,2	-5,6	-2,0	0,5	-4,0	-4,6	-8,2	-10,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,6	2,7	-2,4	-3,8	-2,7	-7,3	-5,1	-1,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-0,9	-0,6	0,6	0,5	-0,6	-2,1	-0,9	-1,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,5	-6,2	1,2	-10,2	-12,5	-12,6	-12,1	-13,5
10- Material de construção	0,0	-2,2	0,5	-10,9	-10,0	-8,3	-10,2	-7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com taxa de -5,6% no volume de vendas em maio de 2016, sobre igual mês do ano anterior, foi o que exerceu a principal contribuição negativa na formação da taxa global do Comércio Varejista (Tabela 3). Em termos de resultados acumulados, a atividade apresentou variação no ano de -3,7% e nos últimos 12 meses de -3,4%. Este desempenho negativo vem refletindo o menor poder de compra da população¹, tanto pela redução da renda real quanto por pressão inflacionária do grupamento alimentos em domicílio, medido pelo IPCA.

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, joalherias, artigos esportivos e brinquedos, com recuo de 15,5% em relação a maio de 2015, proporcionou o segundo maior impacto negativo na formação da taxa do volume de vendas do varejo. Vale ressaltar o já citado recuo da massa real de rendimentos das pessoas ocupadas e a maior restrição do acesso ao crédito, comprometendo o volume das vendas comemorativas do Dia das Mães em 2016. Para os cinco primeiros meses do ano a variação acumulada foi de -13,1%, e para os últimos 12 meses, de -8,0%.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de -14,6% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, registrou o terceiro maior impacto negativo na formação da taxa do varejo. A dinâmica de vendas desse segmento, bastante associada ao crédito², também pode ser associado ao fraco desempenho das vendas em comemoração ao Dia das Mães, comparado a maio de 2015. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, as taxas foram de -15,3% e -15,9%, respectivamente.

1 Segundo IBGE/COREN, a massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, saiu de uma variação de 0,0% de março a maio de 2015 para -3,3% no mesmo período de 2016.

Segundo o IBGE/COINP os preços de maio/16, em 12 meses, desse grupamento (14,7%) ficaram acima do índice geral, medido pelo IPCA (9,3%).

2 Segundo o Banco Central a taxa de juros no crédito às famílias saiu de 34,8% a.a. em mai/15 para 42,0% a.a. em mai/16.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes* apresentou recuo de 10,9% no volume de vendas em relação a maio de 2015, respondendo pela quarta maior contribuição negativa à taxa global do varejo. As taxas de crescimento acumulada no ano (-10,0%) e a dos últimos 12 meses (-8,7%), refletem, ainda, a elevação dos preços de combustíveis acima da média geral de preços³. Embora, em maio/2016, os preços de combustíveis tenham apresentado a menor variação em 12 meses.

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de -13,5% em relação a igual mês do ano anterior, também foi responsável pela quarta maior participação negativa na composição do índice geral do varejo. Este tipo de atividade, que geralmente reflete positivamente a comemoração do Dia das Mães, neste maio de 2016 apresentou resultado negativo e abaixo da média geral, mesmo sendo favorecido pelos preços do grupamento de vestuário que se posicionaram abaixo do índice geral de inflação⁴. Os resultados em termos acumulados apresentaram retração: -12,7% no ano e -11,4% nos últimos 12 meses.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Maio 2016
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-9,0	-9,0	-10,2	-10,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-10,9	-1,1	-10,9	-0,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-5,6	-2,7	-5,6	-1,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-13,5	-1,1	-13,5	-0,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	-14,6	-1,6	-14,6	-1,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-2,6	-0,2	-2,6	-0,1
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-24,2	-0,2	-24,2	-0,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-14,4	-0,2	-14,4	-0,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-15,5	-1,7	-15,5	-1,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-13,3	-3,5
10 - Material de construção	-	-	-10,6	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com taxa de -2,6% na relação maio 2016/maio 2015, reflete, particularmente, o recente reajuste dos preços de medicamentos⁵. Contudo, devido ao caráter de uso essencial de seus produtos, foi o único setor que registrou crescimento no acumulado no ano e nos últimos 12 meses: 0,7% e 1,3%, respectivamente.

A atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com variação de -14,4% no volume de vendas na comparação com maio de 2015, exerceu pouca influência na formação da taxa global do varejo. Os resultados em termos acumulados, com variações de -15,8%, no ano e de -12,1%, nos últimos 12 meses, podem ser explicados pelo comportamento dos preços dos computadores em 2016, um dos principais itens que compõem a atividade⁶.

3 Segundo o IBGE/COINP a variação dos preços de maio/16, em 12 meses, desse grupamento (12,7%) ficou acima do índice geral (9,3%), medido pelo IPCA

4 Segundo o IBGE/COINP a variação dos preços de maio/16, em 12 meses, desse grupamento (5,7%) ficou abaixo do índice geral (9,3%), medido pelo IPCA

5 Segundo IBGE/COINP, a variação dos preços de maio/16 em 12 meses, desse grupamento (12,1%) ficou acima do índice geral (9,3%), medido pelo IPCA

6 Segundo IBGE/COINP, a variação nos preços de maio/16, em 12 meses, desse grupamento (20,9%) ficou acima do índice geral (9,3%), medido pelo IPCA

O comércio de *Livros, jornais, revistas e papelaria* registrou queda de 24,2% no volume de vendas sobre maio de 2015, com taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de -16,8% e de -14,7%, respectivamente. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pela restrição orçamentária das famílias e, no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico. Vale ressaltar que o IPCA de maio, em 12 meses, do grupamento de papelaria registrou aumento acima da inflação⁷.

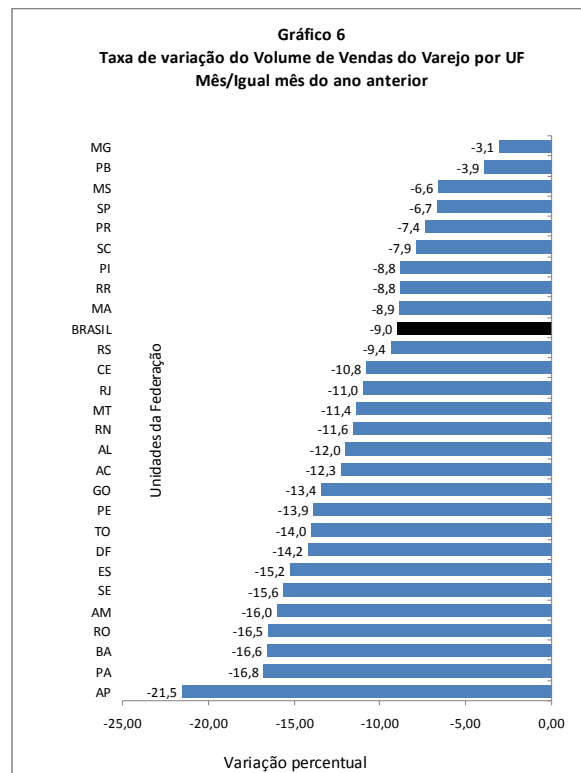
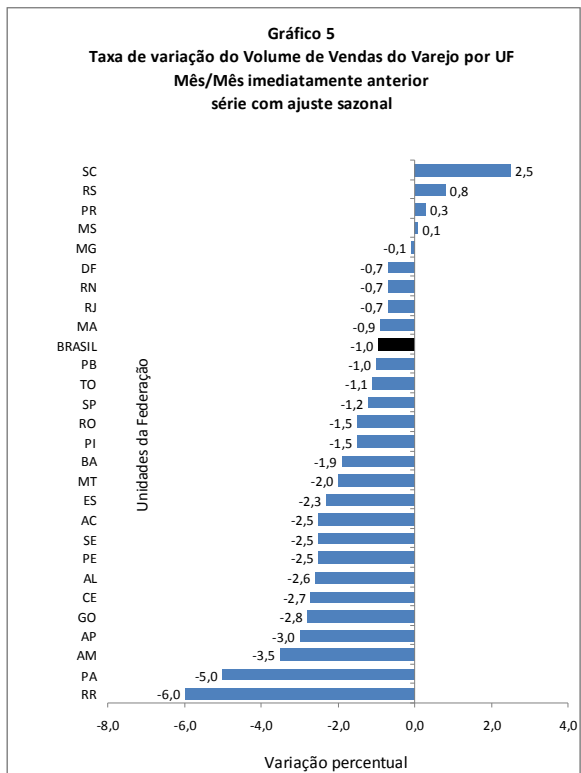
Considerando o **Comércio Varejista Ampliado**, em maio de 2016 o recuo foi de 10,2% no volume de vendas comparado a maio de 2015, a taxa acumulada nos primeiros cinco meses do ano foi de -9,5% e em doze meses, de -9,7%. Esse desempenho reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou queda de 13,3% em relação a maio de 2015 e do recuo de 10,6% em *Material de construção* para o mesmo período. Os resultados acumulados destas atividades foram, respectivamente, de -13,5% e -13,6% em cinco meses e de -16,5% e -11,6% nos últimos 12 meses. Estas variações foram influenciadas tanto pelo menor ritmo da atividade econômica quanto pela restrição orçamentária das famílias, diante da diminuição real da massa de rendimentos.

RESULTADOS REGIONAIS

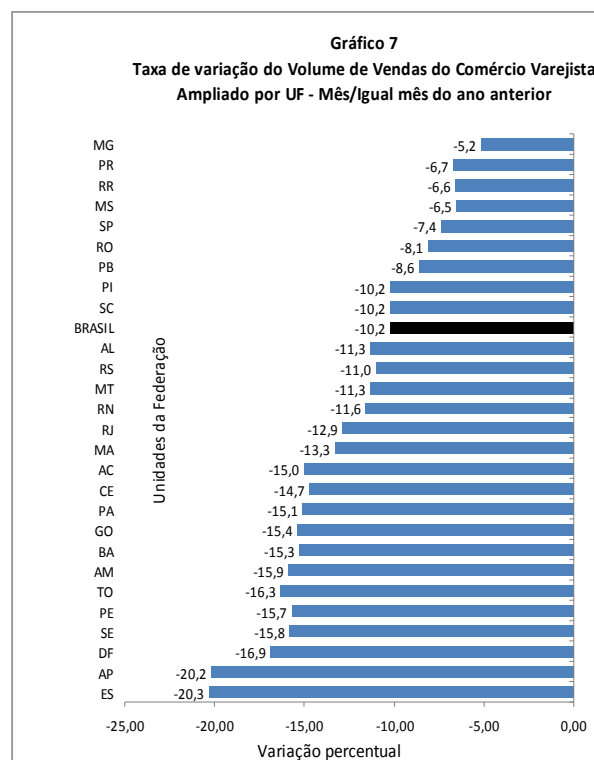
Regionalmente, em maio de 2016, das 27 Unidades da Federação 23 apresentaram recuo no volume de vendas, na comparação com o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. Os destaques negativos, em termos de magnitude de taxa, foram: Roraima (-6,0%) e Pará (-5,0%), de acordo com o Gráfico 5. Por outro lado, Santa Catarina, com variação de 2,5%, registrou o maior avanço no volume de vendas, seguido por Rio Grande do Sul (0,8%) e Paraná (0,3%), enquanto Mato Grosso do Sul (0,1%) mostrou relativa estabilidade nas vendas no varejo na passagem de abril para maio.

Na comparação com maio de 2015, a redução do volume de vendas no varejo alcançou todos os 27 estados. Os destaques, em termos de magnitude de taxa, foram: Amapá (-21,5%), seguido por Pará (-16,8%); Bahia (-16,6%), Rondônia (-16,5%); Amazonas (-16,0%), conforme mostra o Gráfico 6. Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-6,7%), Rio de Janeiro (-11,0%) e Bahia (-16,6%).

⁷ Segundo o IBGE/COINP a variação dos preços de maio/16, em 12 meses, desse grupamento (12,7%) ficaram acima do índice geral (9,3%), medido pelo IPCA



Em relação ao **Comércio Varejista Ampliado**, as 27 Unidades da Federação registraram resultados negativos, em termos de volume de vendas, na comparação com maio de 2015, destacando-se, com as taxas mais elevadas, Espírito Santo (-20,3%) e Amapá (-20,2%), conforme Gráfico 7. Quanto às maiores participações negativas na composição da taxa do comércio varejista ampliado, figuram as variações de -7,4% em São Paulo; -12,7% no Rio de Janeiro; e Rio Grande do Sul com -11,0%.



Em síntese, o volume de vendas no varejo, em maio de 2016, voltou a mostrar recuo em relação ao mês imediatamente anterior, e encontra-se 12,2% abaixo do nível recorde alcançado em novembro de 2014. Ainda na série ajustada sazonalmente, o menor ritmo do varejo fica evidenciado na evolução do índice de média móvel trimestral, que volta a registrar recuo de 0,5% no trimestre encerrado em maio.

No confronto com igual período do ano anterior, o varejo permaneceu com recuo tanto no índice mensal de 2016 (-9,0%), décimo quarto resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação, o mais acentuado dos últimos três meses. Com isso, no índice acumulado no ano fica em -7,3%, com perfil disseminado de taxas negativas entre as atividades pesquisadas, com destaque para quedas vindas dos setores *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,7%) e *Móveis e eletrodomésticos* (-15,3%), reflexo da redução dos rendimentos reais e da deterioração das condições de crédito, com impacto no consumo das famílias.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/16	abr/16	mai/16	no ano	12 Meses
Brasil	100,7	-5,7	-6,9	-9,0	-7,3	-6,5
Rondônia	103,4	-10,8	-14,9	-16,5	-11,8	-10,9
Acre	118,4	-12,6	-8,7	-12,3	-10,7	-9,3
Amazonas	84,3	-9,9	-14,8	-16,0	-12,9	-10,3
Roraima	143,3	-1,3	0,1	-8,8	-3,0	0,0
Pará	95,4	-11,9	-9,2	-16,8	-10,6	-8,4
Amapá	94,0	-22,4	-19,8	-21,5	-21,2	-20,3
Tocantins	110,1	-7,7	-10,3	-14,0	-8,7	-6,5
Maranhão	109,4	-6,8	-5,5	-8,9	-7,2	-8,3
Piauí	98,4	-7,1	-5,0	-8,8	-7,4	-6,4
Ceará	104,5	-4,4	-5,3	-10,8	-6,9	-6,0
Rio G. do Norte	103,6	-9,0	-8,1	-11,6	-9,5	-7,3
Paraíba	104,0	-2,6	-2,0	-3,9	-3,6	-8,9
Pernambuco	95,2	-10,6	-11,3	-13,9	-11,7	-10,7
Alagoas	99,8	-7,0	-9,3	-12,0	-9,4	-10,3
Sergipe	94,5	-11,2	-16,7	-15,6	-13,8	-9,3
Bahia	91,3	-12,3	-13,1	-16,6	-13,1	-11,3
Minas Gerais	102,7	1,3	-1,5	-3,1	-1,3	-1,5
Espirito Santo	88,0	-9,6	-10,7	-15,2	-10,7	-10,0
Rio de Janeiro	96,2	-5,0	-8,9	-11,0	-8,5	-6,5
São Paulo	104,1	-4,7	-4,7	-6,7	-6,1	-5,3
Paraná	107,4	-6,7	-5,9	-7,4	-7,7	-6,5
Santa Catarina	97,0	-8,2	-10,6	-7,9	-9,3	-7,2
Rio Grande do Sul	101,5	-4,8	-8,1	-9,4	-6,6	-7,2
Mato Grosso do Sul	124,3	-5,6	-6,6	-6,6	-6,0	-4,1
Mato Grosso	94,8	-7,8	-5,1	-11,4	-7,9	-8,7
Goiás	91,0	-8,5	-8,7	-13,4	-10,4	-10,6
Distrito Federal	88,1	-9,2	-13,8	-14,2	-11,4	-8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-9,0	-7,3	-6,5	-10,9	-10,0	-8,7	-5,6	-3,7	-3,4	-5,3	-3,6	-3,4	-13,5	-12,7	-11,4
Ceará	-10,8	-6,9	-6,0	-3,0	-4,5	-5,1	-6,0	-3,0	-4,5	-4,8	-2,2	-3,8	-8,3	-2,0	-0,5
Paraná	-13,9	-11,7	-10,7	-11,6	-12,0	-12,0	-12,8	-9,7	-8,8	-14,8	-11,9	-10,7	-15,3	-16,6	-17,3
Bahia	-16,6	-13,1	-11,3	-19,7	-16,6	-15,2	-12,8	-10,7	-8,0	-9,1	-7,2	-5,7	-21,6	-15,5	-16,4
Minas Gerais	-3,1	-1,3	-1,5	-6,4	-3,7	-4,8	-1,8	0,5	0,7	-1,0	1,2	1,0	-15,4	-15,2	-10,7
Espirito Santo	-15,2	-10,7	-10,0	-15,5	-14,5	-13,8	-8,2	-4,4	-4,0	-8,1	-4,3	-3,9	-25,8	-10,5	-11,6
Rio de Janeiro	-11,0	-8,5	-6,5	-12,1	-6,7	-5,9	-8,1	-5,9	-4,2	-6,3	-5,4	-4,4	-18,9	-15,7	-12,2
São Paulo	-6,7	-6,1	-5,3	-12,4	-11,7	-10,7	-1,7	-0,4	-1,1	-1,7	-0,4	-1,1	-12,7	-16,3	-14,3
Paraná	-7,4	-7,7	-6,5	-12,5	-11,3	-8,3	-4,2	-3,8	-3,5	-3,8	-3,3	-3,3	-5,9	-11,2	-11,0
Santa Catarina	-7,9	-9,3	-7,2	-4,2	-7,7	-5,7	-12,5	-13,0	-10,2	-13,6	-13,6	-10,5	-1,5	-0,6	-1,9
Rio Grande do Sul	-9,4	-6,6	-7,2	-12,1	-15,4	-13,0	-8,3	-4,8	-5,3	-8,3	-4,8	-5,3	-18,1	-12,1	-12,7
Goiás	-13,4	-10,4	-10,6	-9,2	-6,5	-5,3	-7,6	-7,7	-9,1	-8,4	-7,9	-9,2	-23,3	-13,7	-11,1
Distrito Federal	-14,2	-11,4	-8,5	-8,6	-6,5	-2,4	-19,6	-15,4	-11,6	-20,3	-16,1	-12,3	-12,7	-8,6	-8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-14,6	-15,3	-15,9	-12,6	-12,6	-16,4	-15,6	-16,5	-15,7	-2,6	0,7	1,3	-24,2	-16,8	-14,7
Ceará	-23,8	-16,1	-15,0	-5,4	-3,0	-8,0	-35,5	-24,5	-19,4	-4,0	-1,9	1,2	-19,3	-26,6	-17,9
Pernambuco	-32,9	-27,9	-25,6	-26,6	-19,3	-23,3	-36,3	-32,6	-26,9	1,1	3,4	5,2	-17,2	-5,8	-7,4
Bahia	-20,8	-15,5	-15,6	-12,1	-9,1	-13,9	-24,3	-18,4	-16,4	-11,0	-5,8	-2,9	-12,8	4,4	5,9
Minas Gerais	-7,0	-12,2	-13,2	-11,7	-11,4	-14,8	-6,0	-12,3	-12,9	4,5	7,1	6,0	-25,2	-11,3	-10,4
Espirito Santo	-25,0	-21,1	-18,4	-41,9	-38,4	-30,1	-13,6	-8,2	-9,7	0,5	2,7	1,9	-10,5	-9,0	-10,8
Rio de Janeiro	-19,8	-19,3	-19,5	-18,2	-22,5	-21,6	-20,3	-18,3	-18,8	-1,9	1,8	0,9	-21,7	-18,3	-14,8
São Paulo	-10,1	-12,8	-13,9	-12,4	-10,6	-15,4	-9,4	-13,7	-13,3	-4,2	-1,2	0,1	-28,0	-20,0	-19,2
Paraná	-9,8	-14,5	-14,7	-1,9	-9,9	-17,8	-14,1	-17,2	-12,9	3,2	0,6	3,5	-30,1	-24,1	-19,3
Santa Catarina	0,7	-12,2	-8,3	30,5	7,4	-8,3	-8,3	-18,8	-8,4	1,9	7,3	5,5	-28,5	-17,6	-9,5
Rio Grande do Sul	-10,5	-10,5	-14,0	8,4	4,6	-8,4	-20,0	-18,1	-16,8	1,9	4,5	2,5	-16,6	-10,2	-7,8
Goiás	-21,7	-18,0	-20,4	-17,8	-1,4	-14,8	-22,9	-23,1	-22,1	-6,8	-1,6	-1,0	-17,4	-8,7	-9,7
Distrito Federal	-15,3	-14,3	-17,0	-35,3	-23,9	-20,1	-8,4	-10,7	-15,9	-6,4	-4,6	-2,8	-30,1	-23,8	-19,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-14,4	-15,8	-12,1	-15,5	-13,1	-8,0
Ceará	-16,6	-20,7	-22,0	-22,3	-16,2	-7,5
Pernambuco	-20,5	-16,9	-26,7	-7,7	-6,6	-0,9
Bahia	-23,8	-19,5	-23,5	-16,4	-15,9	-10,4
Minas Gerais	8,4	9,6	-4,8	4,7	12,7	12,3
Espírito Santo	-38,6	0,7	-2,7	-33,7	-32,4	-27,3
Rio de Janeiro	6,4	6,9	7,3	-16,6	-14,0	-7,0
São Paulo	-13,8	-19,3	-12,3	-21,6	-20,6	-12,4
Paraná	-28,3	-23,9	-18,6	-19,8	-19,0	-12,0
Santa Catarina	-30,6	-24,2	-19,3	-3,3	3,5	2,2
Rio Grande do Sul	-26,8	-23,3	-16,8	-13,9	-8,7	-7,3
Goiás	-35,0	-35,9	-21,2	-14,7	-7,8	-2,8
Distrito Federal	14,9	-18,3	-16,1	-12,4	-7,3	-1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16
Brasil	110,6	104,1	106,8	106,6	103,0	111,4	110,3	139,7	103,1	97,3	104,5	99,2	100,7
Rondônia	123,9	112,7	121,5	115,2	108,7	116,3	117,6	154,9	105,7	100,8	102,9	97,1	103,4
Acre	135,0	122,1	126,9	126,5	118,2	123,1	121,5	163,4	119,6	110,1	116,3	114,7	118,4
Amazonas	100,4	94,9	98,1	103,0	96,2	103,1	101,0	125,8	89,7	82,0	86,4	82,1	84,3
Roraima	157,1	144,2	151,9	150,3	147,5	155,8	159,1	190,0	146,6	136,9	148,3	144,9	143,3
Pará	114,7	105,4	111,9	107,7	101,8	113,9	110,7	147,8	101,1	93,4	99,9	97,0	95,4
Amapá	119,8	113,3	114,5	112,1	106,4	110,8	106,9	133,8	101,8	93,7	93,4	89,1	94,0
Tocantins	128,0	122,1	127,0	120,6	115,1	120,2	130,7	146,5	108,9	104,9	113,5	108,5	110,1
Maranhão	120,1	113,3	122,3	118,2	110,6	119,0	116,5	148,3	109,1	101,8	110,2	108,0	109,4
Piauí	107,9	102,8	110,6	106,4	102,6	109,0	106,6	133,8	104,1	93,3	99,8	97,8	98,4
Ceará	117,2	108,1	114,5	111,8	107,0	115,4	115,1	143,8	109,1	99,2	107,9	104,5	104,5
Rio G. do Norte	117,2	110,2	116,2	114,8	108,5	114,9	115,5	141,5	107,4	98,1	105,8	102,0	103,6
Paraíba	108,2	109,7	115,2	104,7	101,6	108,0	114,3	135,9	107,1	96,4	104,4	101,1	104,0
Pernambuco	110,6	106,7	106,8	106,7	100,1	108,7	113,5	144,8	105,8	93,2	99,7	93,8	95,2
Alagoas	113,4	102,9	103,7	100,8	98,9	109,4	112,8	147,8	107,7	97,2	104,2	99,5	99,8
Sergipe	112,0	107,5	100,2	101,2	96,3	104,0	101,9	126,2	103,6	92,8	99,5	95,4	94,5
Bahia	109,5	105,6	104,5	104,7	101,1	107,2	107,0	131,8	97,9	90,5	97,5	90,5	91,3
Minas Gerais	106,0	101,8	106,7	106,0	103,9	113,0	109,3	137,4	105,0	99,3	106,7	101,3	102,7
Espirito Santo	103,8	97,7	102,4	100,1	95,0	101,6	99,1	129,8	99,7	92,6	95,0	91,1	88,0
Rio de Janeiro	108,1	101,3	104,7	106,6	102,4	110,5	110,1	144,2	98,8	95,0	102,3	93,2	96,2
São Paulo	111,6	103,9	106,0	107,0	104,3	112,8	113,1	141,2	103,5	99,6	107,3	102,4	104,1
Paraná	116,0	109,0	111,7	111,6	108,3	115,9	110,1	143,3	110,8	102,7	109,1	106,1	107,4
Santa Catarina	105,3	101,3	100,0	98,5	95,7	106,0	103,2	136,6	105,8	97,2	100,2	94,5	97,0
Rio Grande do Sul	112,0	103,7	104,8	104,6	100,0	109,9	105,5	138,0	100,5	95,9	105,2	100,3	101,5
Mato Grosso do Sul	133,1	126,0	132,8	130,1	124,8	135,8	131,2	168,0	123,5	114,9	123,6	119,5	124,3
Mato Grosso	107,0	103,7	109,3	105,8	102,7	107,5	104,4	128,0	95,8	91,4	96,3	95,0	94,8
Goiás	105,1	98,1	102,1	100,1	96,4	104,6	103,9	124,6	96,2	87,3	95,4	91,2	91,0
Distrito Federal	102,7	97,3	100,2	99,5	94,4	101,2	100,3	118,2	90,7	85,7	94,2	86,8	88,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/16	abr/16	mai/16	no ano	12 Meses
Brasil	142,6	6,1	4,9	2,2	4,2	3,2
Rondônia	135,6	-2,8	-7,8	-9,7	-4,4	-3,9
Acre	162,5	-2,8	1,5	-2,9	-1,1	-0,8
Amazonas	116,6	0,9	-4,6	-6,4	-2,8	-1,4
Roraima	204,6	10,9	12,2	2,7	9,2	11,1
Pará	136,9	-0,1	3,1	-5,5	1,1	1,5
Amapá	127,3	-14,4	-11,8	-13,3	-13,3	-13,0
Tocantins	147,6	2,0	0,0	-4,5	0,9	2,0
Maranhão	158,0	6,2	7,3	3,3	5,5	2,1
Piauí	141,6	4,9	7,4	3,2	4,3	3,1
Ceará	149,1	7,7	7,2	0,8	5,1	3,6
Rio G. do Norte	147,9	3,4	4,5	0,1	2,7	2,5
Paraíba	141,1	8,5	9,2	6,3	7,5	0,0
Pernambuco	133,9	1,4	1,2	-2,8	0,4	-1,0
Alagoas	140,3	5,5	3,5	-0,6	2,9	-0,7
Sergipe	135,7	0,5	-5,1	-5,5	-2,3	0,4
Bahia	128,2	-2,4	-2,8	-6,2	-2,7	-2,1
Minas Gerais	143,5	12,8	9,8	8,0	9,8	7,9
Espirito Santo	125,1	0,4	-0,5	-5,4	-0,8	-1,6
Rio de Janeiro	140,3	5,7	2,1	-0,4	2,3	2,9
São Paulo	146,5	7,3	7,0	4,6	5,4	4,2
Paraná	153,2	7,1	7,1	4,2	5,3	4,8
Santa Catarina	137,7	4,5	1,1	3,1	2,8	3,4
Rio Grande do Sul	147,8	8,6	5,8	4,5	6,8	3,8
Mato Grosso do Sul	171,7	5,1	3,8	3,3	4,3	5,7
Mato Grosso	130,2	3,8	7,4	-0,4	3,4	0,9
Goiás	124,3	2,4	2,0	-3,3	-0,1	-1,9
Distrito Federal	120,9	1,0	-4,1	-6,2	-1,2	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	2,2	4,2	3,2	0,8	4,6	5,4	7,1	9,5	8,0	7,4	9,5	7,8	-8,0	-7,3	-7,0
Ceará	0,8	5,1	3,6	11,1	11,8	10,4	7,0	11,0	6,6	8,5	12,1	7,4	-4,4	1,5	2,6
Pernambuco	-2,8	0,4	-1,0	1,9	4,6	4,5	-0,6	4,6	2,8	-3,1	1,6	0,3	-10,7	-12,0	-13,9
Bahia	-6,2	-2,7	-2,1	-10,8	-7,5	-2,7	1,4	4,1	4,2	5,6	8,1	6,8	-16,1	-9,6	-13,1
Minas Gerais	8,0	9,8	7,9	3,1	10,3	9,9	11,8	13,3	11,3	12,9	14,1	11,6	-11,3	-11,1	-7,6
Espirito Santo	-5,4	-0,8	-1,6	-5,1	-2,0	-1,6	4,1	8,5	6,9	4,1	8,5	7,0	-22,6	-7,0	-8,1
Rio de Janeiro	-0,4	2,3	2,9	-1,3	6,9	7,4	4,2	7,3	7,2	6,0	7,2	6,4	-14,9	-12,6	-8,8
São Paulo	4,6	5,4	4,2	-1,9	4,2	2,8	10,3	12,2	9,9	10,3	12,0	9,7	-5,4	-9,5	-9,1
Paraná	4,2	5,3	4,8	-0,5	3,3	5,5	9,2	11,1	9,4	9,8	11,7	9,7	0,7	-4,7	-4,9
Santa Catarina	3,1	2,8	3,4	8,7	7,3	8,3	-0,3	0,4	1,7	-1,5	-0,3	1,4	5,4	6,7	5,0
Rio Grande do Sul	4,5	6,8	3,8	4,8	5,1	4,6	7,7	10,2	7,7	7,6	10,1	7,6	-12,2	-6,8	-8,7
Goiás	-3,3	-0,1	-1,9	6,6	8,5	7,6	3,1	3,9	2,1	2,0	3,4	1,7	-18,8	-9,3	-7,5
Distrito Federal	-6,2	-1,2	0,8	-4,0	5,3	10,8	-7,6	-2,3	-0,2	-8,5	-3,2	-1,1	-9,5	-4,8	-3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-8,7	-10,0	-12,5	-10,2	-8,9	-12,1	-8,0	-10,6	-12,7	9,6	10,3	9,6	-15,7	-8,2	-6,9
Ceará	-17,3	-10,1	-10,9	-4,1	-1,1	-6,1	-26,4	-16,3	-14,2	11,7	10,5	11,2	-7,2	-18,9	-10,9
Pernambuco	-25,2	-20,1	-20,5	-25,3	-14,8	-19,2	-25,2	-23,4	-21,3	13,4	13,2	12,6	-5,6	4,6	1,2
Bahia	-16,1	-11,3	-12,4	-10,9	-8,1	-11,3	-18,7	-13,1	-13,1	0,7	3,7	6,0	-4,4	13,3	15,3
Minas Gerais	-2,1	-7,6	-10,3	-5,7	-4,9	-8,6	-1,1	-8,4	-10,8	15,2	15,4	13,3	-15,7	-2,0	-2,2
Espirito Santo	-22,8	-19,6	-17,2	-41,6	-37,6	-28,5	-7,0	-3,0	-7,1	12,4	10,4	9,4	2,0	1,2	-3,3
Rio de Janeiro	-15,2	-15,8	-17,4	-17,8	-21,5	-19,6	-14,2	-13,6	-16,5	10,7	11,5	10,5	-10,8	-9,1	-7,6
São Paulo	-4,0	-7,7	-11,2	-10,2	-6,4	-10,1	-1,3	-8,3	-11,8	9,0	8,9	8,2	-21,0	-11,9	-11,4
Paraná	-3,4	-8,0	-10,2	0,8	-4,2	-12,1	-5,9	-10,5	-8,9	11,6	9,0	12,2	-18,4	-12,8	-9,7
Santa Catarina	9,1	-4,8	-3,5	34,3	14,1	-1,9	0,4	-12,1	-4,2	9,6	15,3	13,8	-16,5	-5,4	1,1
Rio Grande do Sul	-1,1	-1,8	-8,2	15,6	12,8	-1,0	-10,9	-10,5	-12,4	15,1	13,8	10,4	-9,3	-3,8	-1,8
Goiás	-16,1	-12,0	-16,8	-16,0	1,7	-11,6	-16,2	-16,9	-18,6	3,9	6,9	6,8	-5,0	3,0	0,3
Distrito Federal	-13,2	-12,1	-16,4	-33,4	-21,9	-18,1	-4,0	-7,4	-15,6	4,7	3,8	4,5	-23,0	-16,2	-12,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,6	-8,2	-10,4	-7,3	-5,1	-1,1
Ceará	-4,8	-11,9	-21,1	-15,1	-8,4	-0,2
Pernambuco	-4,3	-4,3	-21,5	1,8	2,9	6,7
Bahia	-17,0	-12,6	-22,8	-8,4	-8,5	-4,9
Minas Gerais	25,7	19,3	-3,1	12,2	20,5	19,2
Espirito Santo	-31,3	10,0	0,3	-27,9	-26,7	-22,4
Rio de Janeiro	9,6	10,1	9,5	-8,5	-5,8	0,3
São Paulo	-5,4	-13,2	-11,6	-13,4	-13,3	-6,0
Paraná	-11,2	-8,3	-12,4	-11,4	-10,5	-4,4
Santa Catarina	-22,3	-16,3	-18,4	6,9	14,7	11,7
Rio Grande do Sul	-12,1	-10,7	-13,3	-4,6	0,2	-0,7
Goiás	-14,8	-22,9	-15,1	-7,5	-0,4	2,8
Distrito Federal	16,2	-14,7	-18,5	-5,4	0,1	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)												
	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16
Brasil	139,5	132,3	136,4	136,7	132,3	144,6	144,7	185,5	140,5	134,2	145,6	139,9	142,6
Rondônia	150,1	136,9	147,7	141,2	133,4	144,1	148,4	194,4	133,9	129,5	133,4	127,0	135,6
Acre	167,4	152,7	157,9	159,2	149,0	156,1	156,6	210,3	157,9	147,6	157,7	157,1	162,5
Amazonas	124,6	118,3	122,2	129,3	120,7	130,9	129,7	163,3	119,0	110,5	118,1	113,4	116,6
Roraima	199,2	183,5	192,8	192,0	188,8	203,2	211,1	253,3	201,2	190,3	208,2	205,1	204,6
Pará	144,8	133,9	141,5	137,2	129,8	147,0	145,0	195,6	138,0	129,2	140,1	137,9	136,9
Amapá	146,9	139,6	140,9	138,8	131,2	137,6	134,7	170,4	131,1	122,7	124,5	120,1	127,3
Tocantins	154,5	147,3	154,1	147,7	141,6	149,8	164,8	185,8	139,9	137,4	150,4	145,7	147,6
Maranhão	153,0	145,2	156,3	152,0	143,2	156,4	155,0	199,4	151,8	144,0	156,9	154,7	158,0
Piauí	137,2	131,7	141,6	137,2	133,0	142,6	141,2	179,2	142,8	130,7	141,2	139,5	141,6
Ceará	147,9	137,8	145,7	143,0	137,6	150,1	151,3	191,2	149,6	138,7	151,4	148,3	149,1
Rio G. do Norte	147,7	139,9	147,2	145,5	138,5	149,3	151,6	188,6	147,6	137,0	148,9	145,5	147,9
Paraíba	132,8	135,4	141,7	131,0	127,6	136,6	144,9	175,8	141,1	129,0	139,8	136,7	141,1
Pernambuco	137,8	135,3	136,1	136,5	128,4	140,2	147,3	191,6	143,6	128,8	137,7	131,3	133,9
Alagoas	141,2	130,4	132,0	128,6	126,9	141,1	146,5	195,6	146,0	134,5	144,4	139,4	140,3
Sergipe	143,6	140,2	130,6	131,9	125,7	136,6	135,4	169,9	142,8	130,5	140,2	136,3	135,7
Bahia	136,7	132,8	132,4	133,2	129,1	137,8	139,1	172,6	131,2	124,6	133,9	126,1	128,2
Minas Gerais	132,9	128,3	135,6	134,1	131,4	144,8	141,6	180,4	140,3	134,6	146,7	141,1	143,5
Espirito Santo	132,3	125,3	132,3	129,1	122,2	132,0	129,3	172,4	136,0	127,8	132,4	129,0	125,1
Rio de Janeiro	140,9	132,9	138,3	140,7	135,1	146,3	147,2	194,7	138,3	134,3	145,6	135,3	140,3
São Paulo	140,1	131,6	134,8	136,3	133,2	145,9	147,5	186,5	140,2	136,1	148,6	143,4	146,5
Paraná	147,0	139,3	143,3	144,3	140,4	152,4	147,3	194,8	153,7	143,9	155,3	151,7	153,2
Santa Catarina	133,6	129,6	128,1	127,3	123,9	139,3	137,4	184,7	146,3	135,5	141,8	134,5	137,7
Rio Grande do Sul	141,5	133,0	136,3	136,7	131,3	145,3	141,4	185,4	139,2	135,1	149,8	145,1	147,8
Mato Grosso do Sul	166,2	157,4	166,6	164,7	158,4	174,6	171,5	221,4	165,5	156,4	170,0	165,1	171,7
Mato Grosso	130,7	125,9	133,4	131,0	127,7	135,8	134,0	165,4	126,7	124,1	132,2	131,4	130,2
Goiás	128,5	120,0	125,4	123,9	119,8	131,6	132,3	161,5	127,3	116,8	129,2	124,5	124,3
Distrito Federal	128,9	122,9	127,0	126,2	119,8	129,9	130,7	155,7	122,8	116,9	129,4	119,9	120,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/16	abr/16	mai/16	no ano	12 Meses
Brasil	89,8	-7,9	-9,2	-10,2	-9,5	-9,7
Rondônia	94,2	-8,4	-10,4	-8,1	-6,4	-10,4
Acre	99,1	-11,6	-13,0	-15,0	-11,1	-14,1
Amazonas	81,3	-10,9	-15,0	-15,9	-13,7	-13,5
Roraima	123,7	-2,7	-4,5	-6,6	-4,0	-4,1
Pará	94,2	-14,3	-12,4	-15,1	-12,4	-10,7
Amapá	80,6	-18,6	-19,8	-20,2	-19,6	-19,4
Tocantins	90,9	-16,0	-17,6	-16,3	-14,9	-17,7
Maranhão	92,9	-17,5	-14,7	-13,3	-15,8	-16,1
Piauí	96,5	-11,0	-5,7	-10,2	-8,6	-10,0
Ceará	91,9	-10,2	-11,3	-14,7	-12,2	-11,5
Rio G. do Norte	99,0	-10,5	-8,6	-11,6	-10,2	-9,0
Paraíba	93,3	-8,4	-5,8	-8,6	-8,1	-13,5
Pernambuco	87,7	-17,0	-14,5	-15,7	-15,7	-14,7
Alagoas	97,0	-10,2	-10,9	-11,3	-11,4	-13,3
Sergipe	87,9	-16,5	-16,8	-15,8	-16,3	-14,3
Bahia	88,3	-12,4	-10,7	-15,3	-12,5	-11,6
Minas Gerais	91,6	-4,4	-7,6	-5,2	-5,1	-6,7
Espirito Santo	63,6	-20,1	-12,9	-20,3	-18,9	-18,8
Rio de Janeiro	89,4	-6,9	-12,0	-12,9	-12,0	-11,2
São Paulo	91,1	-3,5	-6,3	-7,4	-5,8	-5,1
Paraná	93,7	-7,6	-6,7	-6,7	-8,7	-10,0
Santa Catarina	87,1	-9,7	-10,7	-10,2	-11,8	-12,0
Rio Grande do Sul	89,4	-11,6	-12,5	-11,0	-11,8	-14,1
Mato Grosso do Sul	102,8	-6,1	-7,1	-6,5	-7,4	-7,7
Mato Grosso	93,6	-12,8	-5,2	-11,3	-10,0	-11,8
Goiás	82,3	-13,6	-12,1	-15,4	-15,0	-16,3
Distrito Federal	78,6	-13,9	-14,5	-16,9	-14,7	-14,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-10,2	-9,5	-9,7	-10,9	-10,0	-8,7	-5,6	-3,7	-3,4	-5,3	-3,6	-3,4	-13,5	-12,7	-11,4
Ceará	-14,7	-12,2	-11,5	-3,0	-4,5	-5,1	-6,0	-3,0	-4,5	-4,8	-2,2	-3,8	-8,3	-2,0	-0,5
Pernambuco	-15,7	-15,7	-14,7	-11,6	-12,0	-12,0	-12,8	-9,7	-8,8	-14,8	-11,9	-10,7	-15,3	-16,6	-17,3
Bahia	-15,3	-12,5	-11,6	-19,7	-16,6	-15,2	-12,8	-10,7	-8,0	-9,1	-7,2	-5,7	-21,6	-15,5	-16,4
Minas Gerais	-5,2	-5,1	-6,7	-6,4	-3,7	-4,8	-1,8	0,5	0,7	-1,0	1,2	1,0	-15,4	-15,2	-10,7
Espirito Santo	-20,3	-18,9	-18,8	-15,5	-14,5	-13,8	-8,2	-4,4	-4,0	-8,1	-4,3	-3,9	-25,8	-10,5	-11,6
Rio de Janeiro	-12,9	-12,0	-11,2	-12,1	-6,7	-5,9	-8,1	-5,9	-4,2	-6,3	-5,4	-4,4	-18,9	-15,7	-12,2
São Paulo	-7,4	-5,8	-5,1	-12,4	-11,7	-10,7	-1,7	-0,4	-1,1	-1,7	-0,4	-1,1	-12,7	-16,3	-14,3
Paraná	-6,7	-8,7	-10,0	-12,5	-11,3	-8,3	-4,2	-3,8	-3,5	-3,8	-3,3	-3,3	-5,9	-11,2	-11,0
Santa Catarina	-10,2	-11,8	-12,0	-4,2	-7,7	-5,7	-12,5	-13,0	-10,2	-13,6	-13,6	-10,5	-1,5	-0,6	-1,9
Rio Grande do Sul	-11,0	-11,8	-14,1	-12,1	-15,4	-13,0	-8,3	-4,8	-5,3	-8,3	-4,8	-5,3	-18,1	-12,1	-12,7
Goiás	-15,4	-15,0	-16,3	-9,2	-6,5	-5,3	-7,6	-7,7	-9,1	-8,4	-7,9	-9,2	-23,3	-13,7	-11,1
Distrito Federal	-16,9	-14,7	-14,0	-8,6	-6,5	-2,4	-19,6	-15,4	-11,6	-20,3	-16,1	-12,3	-12,7	-8,6	-8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-14,6	-15,3	-15,9	-12,6	-12,6	-16,4	-15,6	-16,5	-15,7	-2,6	0,7	1,3	-24,2	-16,8	-14,7
Ceará	-23,8	-16,1	-15,0	-5,4	-3,0	-8,0	-35,5	-24,5	-19,4	-4,0	-1,9	1,2	-19,3	-26,6	-17,9
Pernambuco	-32,9	-27,9	-25,6	-26,6	-19,3	-23,3	-36,3	-32,6	-26,9	1,1	3,4	5,2	-17,2	-5,8	-7,4
Bahia	-20,8	-15,5	-15,6	-12,1	-9,1	-13,9	-24,3	-18,4	-16,4	-11,0	-5,8	-2,9	-12,8	4,4	5,9
Minas Gerais	-7,0	-12,2	-13,2	-11,7	-11,4	-14,8	-6,0	-12,3	-12,9	4,5	7,1	6,0	-25,2	-11,3	-10,4
Espírito Santo	-25,0	-21,1	-18,4	-41,9	-38,4	-30,1	-13,6	-8,2	-9,7	0,5	2,7	1,9	-10,5	-9,0	-10,8
Rio de Janeiro	-19,8	-19,3	-19,5	-18,2	-22,5	-21,6	-20,3	-18,3	-18,8	-1,9	1,8	0,9	-21,7	-18,3	-14,8
São Paulo	-10,1	-12,8	-13,9	-12,4	-10,6	-15,4	-9,4	-13,7	-13,3	-4,2	-1,2	0,1	-28,0	-20,0	-19,2
Paraná	-9,8	-14,5	-14,7	-1,9	-9,9	-17,8	-14,1	-17,2	-12,9	3,2	0,6	3,5	-30,1	-24,1	-19,3
Santa Catarina	0,7	-12,2	-8,3	30,5	7,4	-8,3	-8,3	-18,8	-8,4	1,9	7,3	5,5	-28,5	-17,6	-9,5
Rio Grande do Sul	-10,5	-10,5	-14,0	8,4	4,6	-8,4	-20,0	-18,1	-16,8	1,9	4,5	2,5	-16,6	-10,2	-7,8
Goiás	-21,7	-18,0	-20,4	-17,8	-1,4	-14,8	-22,9	-23,1	-22,1	-6,8	-1,6	-1,0	-17,4	-8,7	-9,7
Distrito Federal	-15,3	-14,3	-17,0	-35,3	-23,9	-20,1	-8,4	-10,7	-15,9	-6,4	-4,6	-2,8	-30,1	-23,8	-19,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-14,4	-15,8	-12,1	-15,5	-13,1	-8,0	-13,3	-13,5	-16,5	-10,6	-13,6	-11,6
Ceará	-16,6	-20,7	-22,0	-22,3	-16,2	-7,5	-20,2	-20,7	-22,4	-30,1	-28,4	-19,7
Pernambuco	-20,5	-16,9	-26,7	-7,7	-6,6	-0,9	-18,8	-24,5	-24,8	-19,6	-19,7	-14,3
Bahia	-23,8	-19,5	-23,5	-16,4	-15,9	-10,4	-13,2	-11,2	-12,8	-11,9	-11,9	-9,0
Minas Gerais	8,4	9,6	-4,8	4,7	12,7	12,3	-8,8	-12,0	-16,6	-9,2	-11,3	-9,4
Espírito Santo	-38,6	0,7	-2,7	-33,7	-32,4	-27,3	-31,9	-33,0	-32,2	-3,4	-6,8	-8,7
Rio de Janeiro	6,4	6,9	7,3	-16,6	-14,0	-7,0	-18,3	-16,9	-20,2	-12,3	-22,0	-18,0
São Paulo	-13,8	-19,3	-12,3	-21,6	-20,6	-12,4	-8,8	-2,7	-2,5	-10,1	-12,7	-11,7
Paraná	-28,3	-23,9	-18,6	-19,8	-19,0	-12,0	-2,6	-8,7	-15,7	-11,7	-12,5	-11,3
Santa Catarina	-30,6	-24,2	-19,3	-3,3	3,5	2,2	-14,1	-15,9	-19,8	-10,7	-13,5	-9,8
Rio Grande do Sul	-26,8	-23,3	-16,8	-13,9	-8,7	-7,3	-18,1	-25,4	-29,6	-4,4	-6,9	-8,2
Goiás	-35,0	-35,9	-21,2	-14,7	-7,8	-2,8	-16,1	-18,9	-24,2	-22,4	-22,2	-15,0
Distrito Federal	14,9	-18,3	-16,1	-12,4	-7,3	-1,5	-25,2	-23,7	-26,2	-8,7	-7,3	-8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16
Brasil	100,0	96,8	100,3	98,0	94,9	99,8	99,0	118,6	91,4	86,6	95,1	88,8	89,8
Rondônia	102,5	99,6	107,5	100,8	96,3	99,9	102,1	121,0	96,2	91,9	93,6	88,8	94,2
Acre	116,6	113,5	118,8	111,5	106,2	106,2	106,4	131,7	102,5	97,0	102,1	97,4	99,1
Amazonas	96,7	94,2	97,4	98,1	92,4	95,6	95,0	106,6	87,5	80,0	87,1	81,0	81,3
Roraima	132,5	123,9	135,4	127,5	123,6	122,3	129,9	147,6	123,0	118,6	127,8	123,8	123,7
Pará	110,9	107,2	110,4	105,3	102,4	106,8	108,3	132,3	96,2	92,0	97,2	92,6	94,2
Amapá	101,0	96,8	97,6	96,1	91,7	92,7	90,1	110,9	88,4	83,1	83,8	78,1	80,6
Tocantins	108,6	108,3	108,8	105,4	97,3	98,7	108,3	113,8	90,6	88,2	96,1	88,7	90,9
Maranhão	107,2	103,3	109,1	103,7	96,9	102,2	100,2	121,5	94,2	86,6	96,0	93,4	92,9
Piauí	107,5	103,8	110,4	103,3	101,2	104,5	103,0	125,9	100,9	91,8	99,2	95,9	96,5
Ceará	107,8	102,2	107,2	101,0	96,7	99,1	99,4	120,1	94,9	86,6	94,9	91,0	91,9
Rio G. do Norte	112,0	108,5	115,0	111,9	105,8	111,6	111,3	131,1	102,4	94,6	104,1	98,5	99,0
Paraíba	102,1	98,3	107,8	96,9	95,3	98,1	102,4	120,5	98,5	86,4	94,3	90,9	93,3
Pernambuco	104,0	98,1	103,4	99,6	93,6	98,6	103,2	122,3	95,9	84,3	90,5	85,2	87,7
Alagoas	109,4	96,9	102,5	99,5	98,1	104,1	109,9	134,8	102,5	91,8	102,3	95,6	97,0
Sergipe	104,4	102,3	99,0	96,8	92,8	97,3	97,4	110,2	95,5	85,5	94,0	88,3	87,9
Bahia	104,3	99,4	103,6	100,8	98,4	101,5	101,9	119,8	93,9	87,8	95,1	87,8	88,3
Minas Gerais	96,6	95,2	99,8	97,8	93,3	97,6	95,9	114,3	91,0	87,4	94,6	88,9	91,6
Espírito Santo	79,8	76,2	79,7	73,8	74,1	73,6	72,9	90,4	70,6	63,6	68,8	66,6	63,6
Rio de Janeiro	102,6	98,7	104,2	102,2	98,2	101,3	100,5	122,0	91,9	85,6	98,0	86,9	89,4
São Paulo	98,4	95,5	97,5	97,0	95,0	101,4	101,8	121,4	91,2	88,4	97,0	90,7	91,1
Paraná	100,4	97,0	101,5	99,6	99,0	101,9	96,0	117,4	94,0	90,5	98,5	92,5	93,7
Santa Catarina	97,0	94,5	96,6	93,5	88,9	98,3	96,6	119,6	89,0	84,3	91,1	85,7	87,1
Rio Grande do Sul	100,4	96,9	98,9	96,3	93,8	100,4	97,4	119,3	90,2	84,8	94,9	87,8	89,4
Mato Grosso do Sul	110,0	105,8	111,4	107,9	103,6	110,6	107,7	129,6	100,9	96,8	105,5	100,1	102,8
Mato Grosso	105,5	107,7	112,7	107,7	103,5	105,2	101,4	116,7	93,2	91,1	97,5	95,7	93,6
Goiás	97,3	94,2	96,4	93,6	88,6	91,1	89,2	98,6	83,9	78,9	87,1	82,4	82,3
Distrito Federal	94,6	92,3	94,3	91,8	86,6	89,8	88,3	98,9	82,9	78,3	84,2	78,6	78,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/16	abr/16	mai/16	no ano	12 Meses
Brasil	117,9	0,6	-0,6	-2,1	-0,9	-1,8
Rondônia	113,2	-4,7	-6,1	-4,1	-2,4	-5,9
Acre	124,5	-6,2	-6,5	-8,7	-5,0	-8,1
Amazonas	103,1	-4,2	-8,1	-9,3	-6,9	-6,9
Roraima	162,4	5,6	4,3	1,6	4,7	4,1
Pará	122,7	-6,3	-3,3	-7,0	-4,1	-3,5
Amapá	102,3	-13,6	-14,0	-14,5	-14,1	-13,9
Tocantins	115,2	-8,5	-10,1	-9,7	-7,4	-10,2
Maranhão	122,9	-7,5	-4,8	-3,8	-5,9	-7,4
Piauí	128,1	-1,3	4,4	-0,9	0,8	-1,6
Ceará	122,0	-0,3	-1,0	-5,5	-2,4	-3,1
Rio G. do Norte	131,6	-0,7	1,6	-2,4	-0,5	-0,6
Paraíba	118,9	-0,3	2,3	-1,2	0,0	-6,7
Pernambuco	114,3	-7,9	-5,2	-7,5	-6,7	-7,2
Alagoas	123,8	-2,0	-2,6	-4,0	-3,1	-6,3
Sergipe	118,3	-7,3	-7,7	-7,8	-7,0	-6,1
Bahia	115,5	-5,1	-3,0	-7,7	-4,7	-4,2
Minas Gerais	118,0	5,2	1,9	3,8	3,9	1,2
Espírito Santo	83,4	-12,2	-5,2	-13,0	-11,0	-11,6
Rio de Janeiro	120,4	1,1	-3,6	-5,1	-3,8	-3,5
São Paulo	120,0	5,0	2,6	0,9	2,8	2,5
Paraná	123,1	1,7	2,1	1,1	0,4	-1,4
Santa Catarina	114,5	-1,3	-2,8	-2,4	-3,2	-3,5
Rio Grande do Sul	118,4	-2,1	-3,1	-1,8	-2,3	-5,4
Mato Grosso do Sul	134,9	2,4	1,1	1,0	1,1	1,1
Mato Grosso	120,3	-4,7	3,2	-3,9	-1,8	-3,9
Goiás	104,1	-6,3	-5,3	-9,2	-8,0	-9,3
Distrito Federal	100,3	-5,4	-7,1	-10,2	-6,5	-5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (2)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-2,1	-0,9	-1,8	0,8	4,6	5,4	7,1	9,5	8,0	7,4	9,5	7,8	-8,0	-7,3	-7,0
Ceará	-5,5	-2,4	-3,1	11,1	11,8	10,4	7,0	11,0	6,6	8,5	12,1	7,4	-4,4	1,5	2,6
Pernambuco	-7,5	-6,7	-7,2	1,9	4,6	4,5	-0,6	4,6	2,8	-3,1	1,6	0,3	-10,7	-12,0	-13,9
Bahia	-7,7	-4,7	-4,2	-10,8	-7,5	-2,7	1,4	4,1	4,2	5,6	8,1	6,8	-16,1	-9,6	-13,1
Minas Gerais	3,8	3,9	1,2	3,1	10,3	9,9	11,8	13,3	11,3	12,9	14,1	11,6	-11,3	-11,1	-7,6
Espirito Santo	-13,0	-11,0	-11,6	-5,1	-2,0	-1,6	4,1	8,5	6,9	4,1	8,5	7,0	-22,6	-7,0	-8,1
Rio de Janeiro	-5,1	-3,8	-3,5	-1,3	6,9	7,4	4,2	7,3	7,2	6,0	7,2	6,4	-14,9	-12,6	-8,8
São Paulo	0,9	2,8	2,5	-1,9	4,2	2,8	10,3	12,2	9,9	10,3	12,0	9,7	-5,4	-9,5	-9,1
Paraná	1,1	0,4	-1,4	-0,5	3,3	5,5	9,2	11,1	9,4	9,8	11,7	9,7	0,7	-4,7	-4,9
Santa Catarina	-2,4	-3,2	-3,5	8,7	7,3	8,3	-0,3	0,4	1,7	-1,5	-0,3	1,4	5,4	6,7	5,0
Rio Grande do Sul	-1,8	-2,3	-5,4	4,8	5,1	4,6	7,7	10,2	7,7	7,6	10,1	7,6	-12,2	-6,8	-8,7
Goiás	-9,2	-8,0	-9,3	6,6	8,5	7,6	3,1	3,9	2,1	2,0	3,4	1,7	-18,8	-9,3	-7,5
Distrito Federal	-10,2	-6,5	-5,9	-4,0	5,3	10,8	-7,6	-2,3	-0,2	-8,5	-3,2	-1,1	-9,5	-4,8	-3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (2)									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-8,7	-10,0	-12,5	-10,2	-8,9	-12,1	-8,0	-10,6	-12,7	9,6	10,3	9,6	-15,7	-8,2	-6,9
Ceará	-17,3	-10,1	-10,9	-4,1	-1,1	-6,1	-26,4	-16,3	-14,2	11,7	10,5	11,2	-7,2	-18,9	-10,9
Pernambuco	-25,2	-20,1	-20,5	-25,3	-14,8	-19,2	-25,2	-23,4	-21,3	13,4	13,2	12,6	-5,6	4,6	1,2
Bahia	-16,1	-11,3	-12,4	-10,9	-8,1	-11,3	-18,7	-13,1	-13,1	0,7	3,7	6,0	-4,4	13,3	15,3
Minas Gerais	-2,1	-7,6	-10,3	-5,7	-4,9	-8,6	-1,1	-8,4	-10,8	15,2	15,4	13,3	-15,7	-2,0	-2,2
Espírito Santo	-22,8	-19,6	-17,2	-41,6	-37,6	-28,5	-7,0	-3,0	-7,1	12,4	10,4	9,4	2,0	1,2	-3,3
Rio de Janeiro	-15,2	-15,8	-17,4	-17,8	-21,5	-19,6	-14,2	-13,6	-16,5	10,7	11,5	10,5	-10,8	-9,1	-7,6
São Paulo	-4,0	-7,7	-11,2	-10,2	-6,4	-10,1	-1,3	-8,3	-11,8	9,0	8,9	8,2	-21,0	-11,9	-11,4
Paraná	-3,4	-8,0	-10,2	0,8	-4,2	-12,1	-5,9	-10,5	-8,9	11,6	9,0	12,2	-18,4	-12,8	-9,7
Santa Catarina	9,1	-4,8	-3,5	34,3	14,1	-1,9	0,4	-12,1	-4,2	9,6	15,3	13,8	-16,5	-5,4	1,1
Rio Grande do Sul	-1,1	-1,8	-8,2	15,6	12,8	-1,0	-10,9	-10,5	-12,4	15,1	13,8	10,4	-9,3	-3,8	-1,8
Goiás	-16,1	-12,0	-16,8	-16,0	1,7	-11,6	-16,2	-16,9	-18,6	3,9	6,9	6,8	-5,0	3,0	0,3
Distrito Federal	-13,2	-12,1	-16,4	-33,4	-21,9	-18,1	-4,0	-7,4	-15,6	4,7	3,8	4,5	-23,0	-16,2	-12,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (2)			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,6	-8,2	-10,4	-7,3	-5,1	-1,1	-12,6	-12,1	-13,5	-8,3	-10,2	-7,5
Ceará	-4,8	-11,9	-21,1	-15,1	-8,4	-0,2	-17,3	-17,6	-18,2	-30,9	-27,7	-18,3
Pernambuco	-4,3	-4,3	-21,5	1,8	2,9	6,7	-17,0	-22,8	-22,5	-20,4	-19,6	-14,3
Bahia	-17,0	-12,6	-22,8	-8,4	-8,5	-4,9	-11,6	-9,1	-10,0	-9,8	-9,5	-6,0
Minas Gerais	25,7	19,3	-3,1	12,2	20,5	19,2	-5,1	-8,9	-14,1	-4,8	-6,6	-4,7
Espirito Santo	-31,3	10,0	0,3	-27,9	-26,7	-22,4	-29,4	-30,1	-28,6	-0,6	-2,9	-4,5
Rio de Janeiro	9,6	10,1	9,5	-8,5	-5,8	0,3	-17,9	-15,4	-17,2	-10,5	-20,0	-15,4
São Paulo	-5,4	-13,2	-11,6	-13,4	-13,3	-6,0	-10,1	-3,1	-0,6	-6,8	-8,2	-6,0
Paraná	-11,2	-8,3	-12,4	-11,4	-10,5	-4,4	-1,5	-6,7	-11,5	-9,1	-8,0	-7,2
Santa Catarina	-22,3	-16,3	-18,4	6,9	14,7	11,7	-11,7	-14,2	-15,6	-6,9	-7,8	-3,6
Rio Grande do Sul	-12,1	-10,7	-13,3	-4,6	0,2	-0,7	-19,1	-24,2	-26,3	-2,5	-3,7	-4,0
Goiás	-14,8	-22,9	-15,1	-7,5	-0,4	2,8	-15,1	-16,3	-20,1	-19,2	-19,0	-10,6
Distrito Federal	16,2	-14,7	-18,5	-5,4	0,1	4,8	-22,6	-20,6	-22,0	-4,8	-3,2	-5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (2)												
	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16
Brasil	120,4	116,8	121,5	119,2	115,7	122,9	122,5	149,0	116,4	111,5	122,8	116,1	117,9
Rondônia	118,1	114,5	123,5	116,2	110,8	116,0	118,7	142,7	112,3	108,0	110,5	106,2	113,2
Acre	136,3	132,8	138,5	131,6	125,1	126,2	126,7	158,5	124,4	119,0	125,5	121,5	124,5
Amazonas	113,7	111,0	114,5	116,5	109,4	115,0	114,4	131,1	107,5	99,2	108,5	102,1	103,1
Roraima	159,9	150,0	162,5	154,8	150,4	152,1	162,4	186,7	157,2	152,4	165,2	161,5	162,4
Pará	131,9	127,3	131,2	125,8	121,8	129,3	131,3	164,3	120,9	116,3	124,2	120,3	122,7
Amapá	119,6	115,0	115,7	114,4	108,6	110,8	108,4	135,1	108,1	102,2	103,9	98,4	102,3
Tocantins	127,6	126,6	128,3	124,5	115,8	118,7	131,6	139,1	111,7	110,4	120,8	112,9	115,2
Maranhão	127,7	123,7	131,1	125,6	118,1	126,2	124,7	153,4	120,6	112,9	125,2	122,4	122,9
Piauí	129,2	125,5	134,0	126,7	124,4	129,8	128,9	159,3	129,1	119,5	129,8	126,7	128,1
Ceará	129,1	123,2	129,5	123,1	118,4	123,2	124,2	152,1	122,3	113,4	124,3	120,6	122,0
Rio G. do Norte	134,8	131,2	139,1	135,8	129,1	138,1	138,9	166,1	132,2	123,5	136,2	130,7	131,6
Paraíba	120,4	117,1	127,2	115,9	114,1	118,4	123,8	147,7	121,8	109,0	118,8	115,3	118,9
Pernambuco	123,6	118,6	124,6	121,0	113,6	120,8	126,8	154,0	121,7	108,9	116,8	111,0	114,3
Alagoas	128,9	116,1	122,0	118,8	117,5	125,9	132,8	166,1	127,8	116,7	129,2	121,7	123,8
Sergipe	128,3	127,3	122,3	120,4	115,3	122,2	122,8	142,4	124,7	113,5	124,2	118,4	118,3
Bahia	125,1	120,3	125,1	122,5	119,9	124,7	126,0	149,9	118,7	113,1	122,1	114,1	115,5
Minas Gerais	113,7	112,0	118,2	115,7	111,3	118,1	116,0	140,8	113,4	110,1	120,4	114,6	118,0
Espírito Santo	95,9	91,8	96,5	89,9	89,6	90,4	89,5	112,5	89,6	82,2	88,8	86,7	83,4
Rio de Janeiro	126,9	122,2	129,2	127,3	122,3	127,2	126,9	156,8	119,7	113,3	128,9	116,8	120,4
São Paulo	118,9	115,5	118,5	118,2	116,0	125,1	126,0	152,2	116,3	113,3	125,0	118,8	120,0
Paraná	121,8	118,3	124,1	122,4	121,7	126,6	120,5	149,8	121,6	117,2	128,5	121,7	123,1
Santa Catarina	117,3	114,9	117,6	114,2	108,9	121,6	120,4	151,5	114,7	109,4	118,1	112,3	114,5
Rio Grande do Sul	120,6	116,7	120,3	117,8	115,0	123,5	120,3	149,2	114,3	109,6	123,4	115,8	118,4
Mato Grosso do Sul	133,5	128,1	135,7	132,1	127,2	137,6	135,9	165,4	130,1	125,7	137,8	131,4	134,9
Mato Grosso	125,2	126,5	133,5	127,9	124,0	127,7	124,6	144,6	117,0	116,1	124,9	123,0	120,3
Goiás	114,6	110,5	114,0	110,8	105,6	109,6	108,2	121,5	104,3	98,6	109,6	104,0	104,1
Distrito Federal	111,7	109,2	112,5	109,7	103,6	108,9	108,3	123,1	104,3	99,2	107,7	100,2	100,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/16	abr/16	mai/16	mar/16	abr/16	mai/16
Brasil	104,5	104,8	103,8	-0,9	0,3	-1,0
Rondônia	108,5	105,0	103,4	-6,0	-3,2	-1,5
Acre	119,9	122,3	119,3	-2,8	2,0	-2,5
Amazonas	92,4	90,3	87,1	-2,3	-2,3	-3,5
Roraima	150,5	148,9	140,0	-1,3	-1,1	-6,0
Pará	102,4	103,4	98,2	-3,7	1,0	-5,0
Amapá	99,5	99,1	96,1	-6,3	-0,4	-3,0
Tocantins	116,4	114,0	112,8	-4,8	-2,1	-1,1
Maranhão	112,9	113,7	112,7	-0,8	0,7	-0,9
Piauí	101,8	103,2	101,7	-0,9	1,4	-1,5
Ceará	109,9	109,4	106,4	-0,4	-0,5	-2,7
Rio G. do Norte	107,5	107,2	106,4	-0,1	-0,3	-0,7
Paraíba	107,3	108,9	107,8	-1,9	1,5	-1,0
Pernambuco	101,7	101,2	98,7	-1,1	-0,5	-2,5
Alagoas	104,4	105,9	103,1	-1,1	1,4	-2,6
Sergipe	98,5	98,9	96,4	0,7	0,4	-2,5
Bahia	97,9	96,0	94,2	-1,4	-1,9	-1,9
Minas Gerais	106,8	106,7	106,6	-0,7	-0,1	-0,1
Espirito Santo	94,7	94,5	92,3	-5,1	-0,2	-2,3
Rio de Janeiro	102,4	101,5	100,8	-1,1	-0,9	-0,7
São Paulo	106,6	107,9	106,6	-0,9	1,2	-1,2
Paraná	107,8	111,6	111,9	-3,3	3,5	0,3
Santa Catarina	99,8	100,7	103,2	-1,0	0,9	2,5
Rio Grande do Sul	104,0	103,3	104,1	-1,5	-0,7	0,8
Mato Grosso do Sul	125,3	126,6	126,7	-1,1	1,0	0,1
Mato Grosso	99,2	99,3	97,3	-1,2	0,1	-2,0
Goiás	95,7	95,8	93,1	-1,2	0,1	-2,8
Distrito Federal	92,0	90,6	90,0	-1,7	-1,5	-0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/16	abr/16	mai/16	mar/16	abr/16	mai/16
Brasil	144,4	145,7	145,6	-0,3	0,9	-0,1
Rondônia	139,5	136,5	135,4	-4,8	-2,2	-0,8
Acre	161,1	165,6	161,8	-1,6	2,8	-2,3
Amazonas	123,4	122,2	119,2	-1,1	-1,0	-2,5
Roraima	208,7	207,8	198,5	-0,9	-0,4	-4,5
Pará	142,9	145,4	139,7	-1,8	1,7	-3,9
Amapá	130,9	131,4	128,5	-1,9	0,4	-2,2
Tocantins	152,7	151,2	150,5	-3,8	-1,0	-0,5
Maranhão	159,4	161,3	161,3	-0,3	1,2	0,0
Piauí	142,5	145,7	144,2	-0,1	2,2	-1,0
Ceará	153,0	153,4	151,3	0,3	0,3	-1,4
Rio G. do Norte	150,1	151,1	150,9	0,7	0,7	-0,1
Paraíba	144,2	146,4	146,4	-0,8	1,5	0,0
Pernambuco	140,0	140,4	137,6	-1,5	0,3	-2,0
Alagoas	144,6	147,4	144,4	-0,3	1,9	-2,0
Sergipe	139,5	141,5	141,0	0,3	1,4	-0,4
Bahia	132,7	131,6	131,9	-0,7	-0,8	0,2
Minas Gerais	145,4	146,6	147,9	0,4	0,8	0,9
Espirito Santo	131,3	132,2	130,1	-4,0	0,7	-1,6
Rio de Janeiro	144,6	145,1	144,9	-0,4	0,3	-0,1
São Paulo	146,5	148,8	148,5	0,3	1,6	-0,2
Paraná	152,1	157,0	157,6	-1,6	3,2	0,4
Santa Catarina	139,4	141,0	144,5	-0,1	1,1	2,5
Rio Grande do Sul	147,5	147,0	150,6	-0,7	-0,3	2,4
Mato Grosso do Sul	171,4	171,9	173,3	0,4	0,3	0,8
Mato Grosso	134,5	135,6	134,2	0,4	0,8	-1,0
Goiás	128,2	128,8	126,4	0,2	0,5	-1,9
Distrito Federal	125,4	123,5	122,6	-1,2	-1,5	-0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Atualizado em 12/07/2016 às 9:00h